

SISTEMA PRISIONAL

“Investimos muito no sistema prisional de Mato Grosso”, destaca governador

GABRIEL RODRIGUES / RD News

O governador Mauro Mendes (União Brasil) avalia que os investimentos aplicados na reestruturação dos presídios de Mato Grosso aumentam as chances do Estado reassumir o comando das unidades prisionais, reduzir o poder do crime organizado e separar faccionados de presos considerados “comuns”.

Mauro Mendes utilizou como exemplo a Penitenciária Central do Estado (PCE), o antigo presídio Pascoal Ramos, que segundo ele, sempre houve superlotação das celas, e que por muitos anos, a situação ficou “esquecida”. Agora, cada detento tem a sua cama, respeitando a capacidade máxima de cada cela e evitando a cooptação de novos membros, para as facções criminosas que atuam no estado.

“Nós investimos muito

nos presídios aqui em Mato Grosso. Hoje nós podemos ter o controle dos nossos presídios. Há pouco tempo atrás, eu via aqui no Pascoal Ramos, no nariz de todo mundo e ficou décadas assim, você chegava em uma cela para 8 e tinha 35. Pode ir lá hoje, em uma cela de 12, tem 12. Cada um tem uma cama, tratamos as pessoas com dignidade e podemos separar quem é faccionado e quem é cidadão comum, para não ser cooptado [pelo crime], essa estratégia nós já fizemos”, disse Mauro Mendes em entrevista à Rádio Cultura FM.

Além disso, Mauro Mendes endossou que atualmente, nos presídios que estão sendo construídos, os presos não terão acesso a tomadas, visando aumentar a dificuldade do uso de aparelhos celulares. Muita das vezes, os criminosos, de dentro da cadeia, seguem dando ordens.

“Dentro da cela não tem uma tomada, não tem como o cara recarregar um celular”, reiterou.

Ao analisar o cenário em Mato Grosso, o chefe do Executivo estadual pontuou que tem dado condições para a Polícia Militar e Polícia Civil, apresentarem os melhores resultados, devido ao investimento em equipamentos de proteção, armamentos, reforço do efetivo e estrutura para receber os presos.

“Tudo que o Governo de Mato Grosso pode fazer, nós estamos fazendo. Estamos contratando gente, a Polícia de Mato Grosso está entre as mais bem equipadas do Brasil, armamento moderno, viaturas novas, equipamento de qualidade e coletes. Tudo que existe de bom nós estamos comprando [...] Estamos construindo presídios, são quase 5 mil vagas nesse período”, destacou.



Penitenciária Central do Estado (PCE)

LEIS FRACAS - Embora os esforços sejam realizados, Mauro Mendes pontuou que é necessário um posicionamento do Congresso Nacional, visando o enrijecimento das leis brasileiras, para que o combate ao crime organizado seja mais eficiente, pois hoje, às forças de segurança conseguem dar uma resposta rápida à

sociedade, na captura de suspeitos. No entanto, devido à fragilidade das punições, rapidamente estão nas ruas.

“Quem faz a lei? O Congresso Nacional: Deputados e senadores. Se não endurecer a lei contra o crime e principalmente contra o crime organizado no Brasil, eu não sei o que vai acontecer”, concluiu.

AMPLIAÇÃO

PM garante Patrulha Rural em Tangará, Nova Olímpia e Barra do Bugres

A patrulha é intensificada com viaturas nas comunidades rurais

Assessoria

Com a presença do comandante do Comando Regional VII de Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Murilo Franco de Miranda e dos comandantes das Companhias da Polícia Militar de Nova Olímpia e Barra do Bugres, Capitão PM Carolo e Coronel PM Sávio, produtores rurais da região solicitaram o reforço do Patrulhamento Rural.

A reunião aconteceu em Nova Olímpia, no último dia 31 de março, com a presença do presidente Grupo Barralcool, Agostinho Sansão, do presidente do Sindicato Rural de Barra do Bugres, Rogério Romanini, do prefeito de Nova Olímpia, José Elpidio e do suplente de deputado estadual Chico Guarnieri, além de lideranças dos sindicatos rurais. Chico Guarnieri agra-



A reunião aconteceu em Nova Olímpia

deceu pelo empenho da Polícia Militar, por meio do Comando Regional VII, que tem realizado um grande trabalho. Segundo ele, a parceria envolvendo a PM e a comunidade é importante porque resulta em mais segurança tanto nas comunidades urbanas quanto nas comunidades rurais.

“Esse contato direto dos policiais com os moradores, com a população, com o homem do campo é útil para criar um vínculo e aumentar ainda mais a sensação de segurança. Neste sentido o resultado da reunião foi muito posi-

tivo, porque foi garantida a ampliação da patrulha rural na nossa região”, afirmou Chico.

A Patrulha Rural é realizada pela Polícia Militar de Mato Grosso e tem como finalidade desenvolver instrumentos e medidas junto à comunidade a fim de proporcionar mais segurança, reduzir indicadores de criminalidade e garantir melhoria da qualidade de vida na população das áreas rurais. A patrulha é intensificada com viaturas e homens destacados para as ações voltadas a presença constante nas comunidades rurais.

ESTELIONATO

Polícia recupera cerca de 90 toneladas de milho



Carregamento recuperado

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Duas cargas de milho, totalizando cerca de 90 toneladas, provenientes de estelionato, foram apreendidas pela Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Barra do Garças.

Os carregamentos do cereal avaliados em aproximadamente R\$ 100 mil, foram recuperados pelos policiais civis da Derf de Barra do Garças. Conforme investigação, os grãos desviados teriam como destino o Estado de São Paulo.

Após denúncia sobre o caso, a equipe passou a diligenciar e identi-

cou que o estelionato foi praticado após pessoas serem induzidas a erro, para obter vantagem de forma ilícita, mas precisamente os responsáveis da carga, no caso uma transportadora de Mato Grosso.

Os suspeitos cometeram o golpe na transportadora, criando notas fiscais aparentemente falsas, além de terem vendido as cargas de milho para uma empresa sediada na cidade de Piranhas, em Goiás (GO).

Diante dos indícios, os policiais civis foram até o município de Piranhas, onde ouviram os donos da empresa que compraram os grãos. As investigações seguem para esclarecer se os empresários agiram ou não de forma articulada com os golpistas.

Conforme o delegado que conduz o inquérito policial, Joaquim Leitão Júnior, as apurações continuam visando identificar os autores do estelionato, bem como outros possíveis envolvidos no crime.